

Sinal dos tempos: Brasília cuida de seu patrimônio

A preservação do patrimônio histórico e cultural de Brasília será tratada hoje, a partir de 9 horas, em reunião a ser realizada no Palácio do Buriti com a presença do ministro interino da Cultura, Angelo Oswaldo, a secretária de Cultura do Distrito Federal, Vera Pinheiro, representantes do Grupo de Trabalho Brasília e de órgãos do Governo do Distrito Federal.

O encontro vai promover o relacionamento do **GT-Brasília**, Grupo de Trabalho para Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Brasília, com os órgãos do GDF que vão participar das obras de recuperação do acervo cultural da cidade. O Grupo está trabalhando no projeto Cidade Livre.

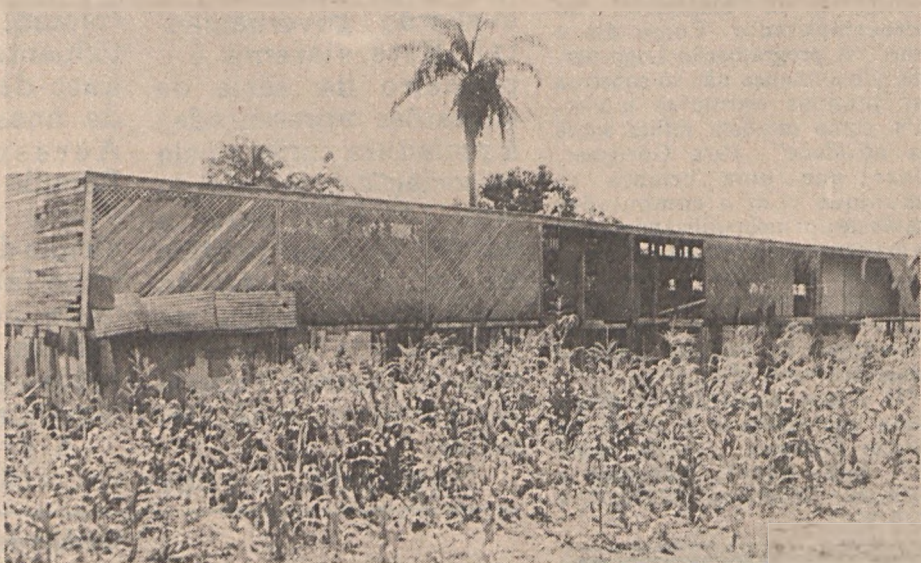
Iniciativa do Ministério da Cultura, Universidade de Brasília e GDF, o projeto Cidade Livre tem como objetivo principal a revitalização da memória candanga. Atinge as áreas do HJKO — Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, acampamento Metropolitana, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Vila Planalto, Velhacap, Planaltina e Brazlândia. São áreas consideradas o verdadeiro embrião da cidade.

Recentemente, os componentes do **GT-Brasília** visitaram as áreas do projeto Cidade Livre em companhia do

ministro interino da Cultura e da secretária de Cultura, mostrando a Candangolândia, onde surgiu um outro núcleo habitacional e os demais setores que precisam de obras de preservação. Ficou decidido que será montado um escritório de técnicos no local, para coordenar as atividades do projeto em todas as suas etapas.

O conjunto HJKO será revitalizado e entregue ao uso da população. A idéia é tornar o local um museu vivo da memória candanga, com centro de documentação, arquivamento e pesquisa da história. Serão montadas oficinas de criatividade, centros de atividades produtoras voltadas para o ensino profissionalizante e artesanato. O uso do bosque local para lazer será estimulado e ali se estabelecerá um restaurante de comidas típicas e posto do Detur, com roteiro dos espaços pioneiros.

Estão previstos, ainda, a construção de uma microestrutura gregária, com passagens de nível ligando o conjunto ao Núcleo Bandeirante e Candangolândia; albergue para acolher alunos da rede oficial e centro de vivência para realização de espetáculos, encontros e festas da comunidade.



A Candangolândia também está na mira da preservação